Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro Ano LXXXIII 5 a 9/9/2013 - Nº 4673 - www.bancariosrio.org.br





MOBILIZACA



A HORA DA VERDADE

Só uma proposta digna dos bancos poderá evitar uma greve dos bancários

Bancos prometem apresentar proposta global nesta quinta-feira (5). Confira em nosso site (www.bancariosrio.org.br) detalhes desta negociação

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal prometeram para esta quinta-feira, 5, a apresentação de uma proposta para os bancários, após várias rodadas de negociações frustrantes, em que os patrões rejeitaram todas as propostas da categoria. Caso os bancos não apresentem uma proposta digna, os bancários vão intensificar a mobilização e poderão entrar em greve.

"A greve é sempre a última instância do trabalhador. Priorizamos sempre uma solução negociada, mas se os bancos insistirem na intransigência e não apresentarem uma proposta justa, não restará outra alternativa à categoria que não seja a greve. Só não dá para aceitar é a choradeira de sempre dos banqueiros, já que o setor é o mais lucrativo do país", disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Almir Aguiar.

NÃO AO PL 4330

Sindicato pede apoio à Alerj na luta contra o projeto de terceirização

Almir Aguiar entrega documento para que deputados estaduais pressionem bancadas, em Brasília, a votar contra o PL 4330

O Sindicato dos Bancários realizou na terça-feira, dia 3, um ato nas escadarias da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), no Centro da Cidade. Durante a atividade, o presidente do Sindicato dos Bancários, Almir Aguiar, entregou à assessoria da presidência da Alerj um documento direcionado ao presidente da Casa, deputado Paulo Melo (PMDB), pedindo apoio dos parlamentares fluminenses para a campanha dos trabalhadores contra o Projeto de Lei 4330/04, que amplia as terceirizações no Brasil, inclusive em atividades-fim.

"A proposta é um risco para a existência dos bancários e demais categorias. Além de retirar direitos, vai promover um leilão da mão de obra mais barata, precarizando ainda

mais o trabalho no país e atacando a organização sindical", denuncia Almir. Confira em nosso site (www.ban.



Almir Aguiar entrega a um assessor da presidência da Alerj a carta solicitando apoio dos deputados estaduais junto às respectivas bancadas em Brasília, para barrar o PL 4330

cariosrio.org.br) a carta, na íntegra,

entregue pelo Sindicato aos deputados estaduais. Veja também fotos do ato em frente à Alerj. Detalhes do protesto contra o PL, em Brasília, na página 4.

mico trabalhista

Segundo matéria publicada no jornal O Globo (26/8), o ministro do Trabalho, Manoel Dias (PDT), defende o PL 4330, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que amplia as terceirizações no país, inclusive em atividades-fim. Dias teria dito que "a terceirização já está generalizada e, por isso, há necessidade urgente de aprovação da lei para regulamentar o assunto e que, só através desta proposta, será possível proteger patrões e trabalhadores."

A posição do ministro atende, na verdade, aos interesses de empresários e banqueiros, pois, se o projeto for aprovado, permitirá a terceirização em toda a força produtiva, o que resultará num verdadeiro leilão para os patrões contratarem a mão de obra mais barata. Como resultado, o trabalho no Brasil será ainda mais precarizado.

Ao defender o PL 4330, Dias desonra a história do PDT, partido trabalhista que sempre esteve ao lado do trabalhador e deixa claro que está do



O Ministro do Trabalho, Manoel Dias, desonra a história do PDT ao defender o PL 4330

lado dos interesses do grande capital.

Outro filiado ao PDT, o deputado federal Paulo Pereira da Silva, também defende a proposta patronal. Não é por acaso que pedetistas históricos, como Vivaldo Barbosa e Paulo Ramos, deixaram o partido, outrora uma legenda respeitável. Leonel Brizola e Getúlio Vargas devem estar se remoendo no túmulo.

Caixa não avança e promete apresentar proposta global nesta quinta-feira



A direção da Caixa frustrou, mais uma vez, os empregados, ao não apresentar uma proposta na terceira negociação com os bancários

Os representantes da Caixa decepcionaram, mais uma vez, os empregados nas negociações com o Comando Nacional dos Bancários, na última terça-feira, dia 3, em Brasília. O banco não apresentou propostas para nenhum dos itens debatidos: jornada de trabalho, terceirização e Funcef (Fundação dos Economiários Federais), o fundo de pensão dos funcionários.

A direção da empresa seguiu a linha do Banco do Brasil e promete apresentar uma proposta global nesta quinta-feira, 5, data em que a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) promete fazer a sua primeira proposta a categoria na campanha salarial deste ano, em São

Os representantes dos empregados cobraram a garantia de marcação no Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) de todas as horas extras praticadas e seus respectivos pagamentos. Os bancários defenderam ainda a jornada de seis horas para todos os funcionários, sem redução de salários. Cobraram ainda pagamento das extras com 100% do valor da hora normal, fim das horas extras sistemáticas, fim do banco de horas e registro de ponto para todos os empregados, independentemente da função exercida. Reivindicaram também licença-prêmio e anuênio para todos, garantia do Saúde Caixa para os aposentados pelo Programa de Apoio à Demissão Voluntária (PADV), critérios para a retirada de funções (descomissionamentos) e o pagamento de uma PLR social mais justa.

FUNCEF

Os representantes dos empregados voltaram a exigir da Caixa o fim das discriminações ao pessoal do REG/Replan não saldado, de forma que seja garantido aos participantes deste plano de beneficios da Funcef o direito de migrarem para o PCS 2008 e para o PFG

A Caixa voltou a dizer que "não houve discriminação aos que permaneceram no REG/Replan não saldado", o que, na prática, não é verdade. A empresa reiterou também sua posição contrária ao fim do voto de Minerva nos órgãos de gestão da Funcef, assim como à composição desses órgãos apenas por empregados da Caixa. "Ficou claro que a direção da Caixa só vai avançar nas negociações se intensificarmos a pressão através da mobilização e da unidade da categoria", disse Ricardo Maggi, diretor da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Fetraf - RJ/ ES), que participou da mesa de ne-

Durante a Sipat, Sindicato denuncia assédio moral da Caixa

O diretor do Sindicato Paulo Matileti criticou a Caixa Econômica Federal pela prática de assédio moral, decorrente principalmente da pressão para o cumprimento de metas, durante a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (Sipat), no auditório do prédio da empresa, na Avenida Almirante Barroso. O Sipat aconteceu de 19 a 23 de agosto. "A Caixa segue cada vez mais a lógica dos bancos privados, com número insuficiente de empregados, outro fator gerador de adoecimento", afirmou, referindo-se ao assédio moral. Cobrou agilidade na convocação dos concursados, inclusive para colocar em agências que estão sendo inauguradas com poucos funcionários.

Matileti lembra que mais contratações significaria mais técnicos para o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt). "A presença de mais engenheiros, enfermeiros e técnicos em segurança vai representar melhorias nas condições de trabalho e segurança, com consequência positiva para a saúde de todos", afirmou Matileti. Plínio Pavão, assessor da secretaria de saúde da

CUT e ex-coordenador da Comissão Executiva dos

Empregados da Caixa (CEE), que fez palestra sobre o "Saúde Caixa", também denunciou o assédio da empresa durante a Sipat. Argumentou que, infelizmente, os empregados estão deixando de reagir ao assédio. "Mas todos no local de trabalho devem reagir a esta prática ilegal e desumana, conversando com colegas, denunciando-a ao Sindicato", afirmou.

CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TRABALHO

Um símbolo da precariedade das condições de trabalho é a Gerência de Filial Logística do Rio de Janeiro (Gilog). Apesar da sua importância estratégica, conta com um número reduzido de empregados. Precisaria ter o dobro de pessoal para dar conta de todo o serviço. A Gilog é responsável pela abertura de novas agências, licitações, manuntenção e contratos com terceirizadas, entre outras funções. O setor está trocando por folgas a maioria das horas extras feitas pelos empregados, contrariando a legislação. A matriz cobra metas absurdas, sem garantir as condições de trabalho necessárias. A sobrecarga de trabalho é enorme, levando ao adoecimento.



O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, falou da importância dos cipeiros na luta por melhores condições de saúde e de trabalho nos bancos

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16°, 20°, 21° e 22° andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa @bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Beatriz Calado - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

COPA VETERANOS

Unibanco Uniamigos e Itaú Amigos classificados

Com uma rodada de antecedência o Unibanco Uniamigos e o Itaú Amigos classificaram-se para a semifinal da Copa Veteranos 2013. Os jogos foram no domingo último. O Unibanco Uniamigos carimbou o seu passaporte para a próxima fase ao derrotar a boa equipe do Caixa Unidos por 2 a 0. Os destaques foram José Adonilson, grande contratação feita ao Itaú Amigos, e Marcos Arthur, que marcaram os gols. Marcos isolou-se mais ainda na artilharia do torneio, agora com 12 gols.

Já o Itaú Amigos só encontrou dificuldades no primeiro tempo quando conseguiu marcar apenas um gol no time do Sindicato Rio, em uma falha do lateral Jorginho (funcionário). No entanto, no segundo tempo, com a contusão de Carlos Antônio Vovô, a porteira foi aberta, e o Itaú Amigos venceu por 4 a 1. Os destaques da partida foram Alex Machado, pelo Itaú Amigos, com dois gols, e, pelo Sindicato, o técnico Vinícius de Assumpção, que armou a equipe com um ferrolho tático. A retranca só funcionou no primeiro tempo e não evitou a goleada. Outro que se destacou foi Altair Ramos, do time do Sindicato. O jogador conseguiu chegar à vice-artilharia ao marcar o gol de honra do seu time, que tem uma das defesas mais vazadas do torneio.

Os outros jogos

Num jogo disputadíssimo onde só faltaram os gols, o Bradesco Polo Rio manteve a invencibilidade ao empatar em zero a zero com o Bradesco Siqueira Campos. O jogo foi muito nervoso, e as equipes são fortes candidatas ao título.

O Real União não conseguiu vencer a desfalcada equipe do Real Operário (3 a 3). Em função disto, o técnico da equipe, Luiz Henrique, já começa a ser questionado pela torcida.



Jogos disputados e muita técnica dos atletas marcam a Copa Veteranos, realizada na sede campestre

Os destaques deste jogo foram só do lado do Real Operário: Sérgio Domingues, que com sua atuação lembrou o zagueiraço Nilton Santos, parando o ataque do Real União com o poderoso Carlos Timbó, o T-9. Outro que teve atuação brilhante foi Fábio Braga, o gordinho do Operário, que lembrou o jogador Walter, do Goiás. Além de infernizar a defesa, marcou dois gols, levando o técnico Luiz Henrique à loucura, que chegou a jogar a prancheta no chão.

Próxima rodada - Sábado (7/9)			
8h45	Real União	X	Bradesco Polo Rio
10h	Bradesco Siqueira Campos	X	Real Operário
11h	Caixa Unidos	X	Sindicato Rio
12h	Unibanco Uniamigos	X	Itaú Amigos

EXCURSÃO

Passeio ao Parque Hopi Hari em outubro

Uma boa opção de passeio para crianças, adolescentes e toda a família é a excursão ao Parque Hopi Hari, localizado em Vinhedo, interior paulista. O passeio será realizado de 18 a 20 de outubro. O pacote custa R\$496 por pessoa, mas bancários sindicalizados têm desconto e pagam apenas R\$446. Estão incluídos ônibus com ar-condicionado, uma noite em hotel na cidade de Campinas, uma entrada para o parque, além de duas refeições: um jantar e um café da manhã. Mais informações pelos telefones 2103-4150/41521.

DISNEY

Sonho de crianças e marmanjos, a excursão a Disney está ao alcance dos bancários. O pacote custa US\$3.609 mais US\$102 de taxa de embarque. Além de ingresso para todas as atrações do parque, os turistas poderão curtir duas noites em Miami, o maior acervo de prédios em art déco do mundo. O passeio será realizado de 15 de abril a 2 de maio de 2014. Garanta já a sua vaga.

HSBC

Corporate em Botafogo vai eleger seus cipeiros

Estão abertas as inscrições para candidatos a cipeiros no departamento do HSBC do prédio da Caemi, na Praia de Botafogo, 300. Os interessados em participar da eleições têm até o próximo dia 11 para lançar seus nomes. A eleição será em 27 deste mês, e a posse no dia seguinte.

Convém lembrar que os cipeiros têm estabilidade durante o mandato de um ano e mais 12 anos depois de

Os candidatos, no entanto, não devem pautar sua atuação visando à estabilidade no emprego, mas lutar por melhores condições de trabalho - ergonomia do mobiliário, iluminação adequada, higiene, saúde e segurança.

ados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Vdo. um apt°. 2 qt°s. (1 suíte), cozinha americana, 2 banheiros, 77m², uma área de 25m², armários embutidos, condomínio Mirante Campestre, térreo, play, segurança 24 horas, estacionamento, salão de festa, piscina. Tels.: 2103-4138/4169 - Maria Martins.

Vdo. um apto, quarto e sala mais dependências, Botafogo, junto ao metrô, R\$550 mil. Tel.: 2551-9791 – Conrado.

Vdo. casa em Guaratiba, Praia da Brisa, terreno 360m², com duas casas, árvores frutíferas, local tranquilo. Tels.: 8272-6977 -8272-7058 - 3158-6499, a partir das 19h.

Vdo. um terreno em Ilha de Guaratiba, Rua Paiva Muniz, 1.000m², muita área verde e vista deslumbrante. Tel.: 8004-1366 - André.

Vdo. um aptº, um qrtº, cozinha, banheiro, em Cascadura, próximo ao Colégio Santa Mônica, R\$140 mil, condomínio R\$100. Tels.: 2269-

9390/ 2593-5611 - Lúcia. Vdo jima casa diinlex emi suítes e varanda, armários de cozinha e WC social, a 200m do BRT e 20min do Recreio, R\$275 mil, aceito carta. Tel.: 7848-9914

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro nobre, sem riscos, sala ampla com lareira, dois quartos (um armário embutido), dependências, escritório, cozinha armários, garagem coberta, jardim, terreno de 490m² e 120m² de área construída, R\$490 mil. Tel.: (24) 2248-2087 - Andrea



Alugo um aptº. de qrtº. e sala, cozinha varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, Condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tamoios, 2º Distrito Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/(21) 9192-

Alugo para feriados e finais de semana casa

vabo, varanda, área, duas vagas cobertas, churr., Peró, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) e 8814-1021 (Glauber).



Vdo. uma Pajero Sport 2002, azul, automático, banco de couro, gasolina, kit gás, R\$25 mil. Tels.: 8131-9976 – Rogério.

Vdo. um Ford Ka 1.0 Flex, vermelho, 2 portas, completo, 11 mil km rodados, R\$22 mil, à vista, ou 36 de R\$574,75 mais R\$6 mil. Tel.: 9936-

Vdo. uma Dobló 1.4 Atractive 2011/2012,

completo, com kit gás, 8 lugares, 50 mil km rodados, som de fábrica. Tels.: 8866-5175/ 8909-1598 – Lenilton.

Vdo. uma moto Kawasaki 2010/2010 $\begin{array}{l} 650en6R, novíssima, 8.800 \ km, originais, R\$20 \\ mil. \ Tels.: \ 8748-1060/3980-3021 - Ricardo. \end{array}$

Vdo. um Gol 2000 1.0, básico, R\$10.500. Tel.:

Vdo. um Celta Life Flex 2007, 2 portas, ar, prata, doc. Ok, R\$13.500, aceito oferta. Tel.: 8251-6555 – Robson ou Christina.

Vdo. um Fiat Uno Mille 2001 1.0, completo, GNV, R\$11 mil, aceito oferta. Tels.: 9332-0710/ 7882-1875 – Marcio Melo ou Irinaldo Melo.

Vdo. um Agile Itz Flex 2010/2010 1.4, 4 portas, completo, dourado, R\$28 mil. Tels.: 8854-5900/3299-9050/65 - Valéria ou Sirlene.



Vdo. um armário guarda-roupa 2 portas, 3 gavetões, cor marfim, altura 2,14m, largura 0,70cm, profundidade 0,48cm, montado, bom estado, R\$ 100. Tel.: 9631-2499/3461-6163 -Fábio (das 9h às 18h).

Vdo. um conjunto de mesa, seminova, de 1,80m por 0,90cm, cor amêndoa e preto, c/ tampo de vidro, e 6 cadeiras estofadas, R\$900.Tels.: 2631-1493 - Davse ou Wanderlev.

BATALHA VENCIDA, A GUERRA CONTINUA

Sindicalistas enfrentam truculência policial, mas conseguem adiar votação do PL 4330



Policiais militares agrediram sindicalistas da CUT durante o protesto contra o projeto que amplia as terceirizações no Brasil

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais conseguiram mais uma vitória na luta contra o Projeto de Lei 4330/04, impedindo a votação da proposta na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara (CCJC), em Brasília, na última quarta-feira (4). Os sindicalistas enfrentaram a pressão de empresários e banqueiros e a truculência da polícia, que utilizou gás de pimenta e agrediu os manifestantes com cacetetes. O protesto teve uma ativa participação dos bancários, através dos sindicatos e da Contraf-CUT. O ato contou ainda com o apoio de parlamentares, que deixaram o Congresso e se uniram aos manifestantes, entre eles os deputados federais Ricardo Berzoini e Vicentinho, ambos do PT de São Paulo, Cláudio Puty (PT-PA), Dionilso Marcon (PT-RS) e Assis Melo (PCdoB-RS). Diante do sucesso da pressão das centrais sindicais que impediu a votação do projeto que escancara a terceirização com prejuízos incalculáveis aos trabalhadores, o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), desencadeou uma manobra entre os deputados, a pedido do presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania, Décio Lima (PT-SC), para levar o projeto a votação diretamente no plenário, mesmo sem passar pela CCJC.

Para isso, vai colher assinaturas de líderes dos partidos para que os depu-

tados votem até a próxima terça-feira (10) um requerimento de urgência para garantir a votação no plenário pelo atalho.

Mobilização

Como a própria Câmara derrubou o voto secreto das matérias que tramitam na Casa, os assuntos vão ganhar mais visibilidade popular. "Este é um aspecto positivo da nossa luta. Com o debate público da questão do PL 4330 tende a se ampliar, ganhando toda a sociedade, é hora de nos mobilizarmos para impedir a manobra das lideranças partidárias e impedir que o projeto passe. Temos que conseguir que os 513 deputados tomem consciência dos riscos que esse projeto representa para a sociedade", disse a



A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso (D), o diretor da entidade Luis Otávio e da Contraf-CUT, Jô Portilho, participaram da mobilização das centrais sindicais contra o PL 4330, em Brasília

vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso. Adriana e outros diretores do Sindicato como Amarildo da Silva e Luís Otávio Soares e a diretora da Contraf-CUT Jô Portilho se juntaram ao presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, para furar o bloqueio do acesso à CCJ, embora tenham sido impedidos de entrar na sala da comissão. Os diretores do Sindicato Geraldo Ferraz, Sérgio Menezes, José Proença (Paquetá) e Maria Izabel Menezes também participaram das manifestações.

Depois dos protestos, o presidente da Casa, Henrique Eduardo Alves, acertou um reunião com as centrais para permitir a presença dos sindicalistas na Comissão

TST critica PL 4330 e Ministério Público do Trabalho quer multar terceirizações ilegais

Ministros do TST alertam que a aprovação do projeto poderá comprometer desenvolvimento econômico e social do Brasil

Dezenove dos 26 ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) assinaram oficio enviado ao presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados condenando com severas críticas o PL 4330. No documento, os ministros alegam que o projeto "provocará gravíssima lesão social de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários no país, reduzindo valores, direitos e garantias trabalhistas e sociais." O texto lembra ainda que o rebaixamento dramático da remuneração de milhões de

trabalhadores comprometerá o bemestar indiviudal e social das famílias brasileiras e afetará o mercado interno do trabalho e do consumo, comprometendo o desenvolvimento do Brasil."

Terceirização ilícita

O Ministério Público do Trabalho (MPT) ingressou com ação civil pública contra os seis maiores bancos públicos e privados do país (Banco do Brasil Caixa Econômica Federal Bra-

desco, Itaú, Santander e HSBC), mais o Banco Central e os Correios, por prática de "terceirização ilícita e inconstitucional" na contratação de correspondentes bancários.

Na ação, assinada por 31 promotores, o MPT concluiu que a utilização de casas lotéricas, pontos de comércio ou agências dos Correios para operações financeiras - principalmente recebimento de contas - provoca a "redução ou aniquilação dos direitos sociais dos traballos daras".

dos trabalhadores".

O MPT nede o pagamento de inde-

nização por danos morais de R\$3,8 bilhões e dumping social (subtração direitos trabalhistas com o fim de levar vantagem econômica e financeira) de R\$2,5 bilhões, em um total de R\$6,4 bilhões.

Além disso, quer a anulação da contratação do serviço e o reconhecimento dos trabalhadores como bancários, o que significa o pagamento de diferenças salariais, auxílio-refeição e horas extras e o reconhecimento da jornada especial de trabalho de seis horas. A multa por descumprimento prevê R\$ 10 milhões por dia.